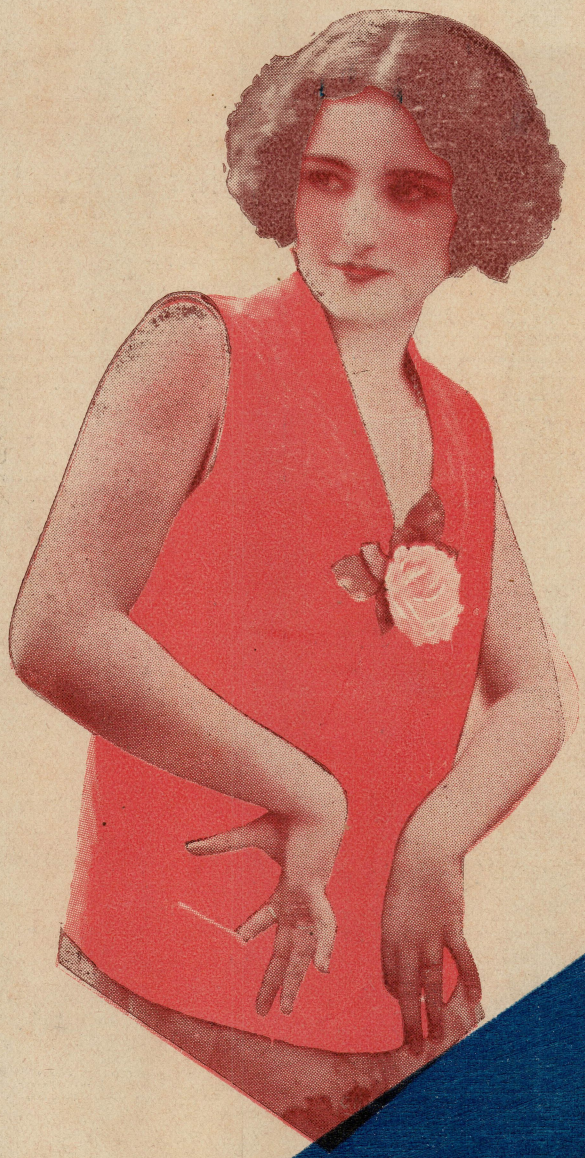
BIBLIOTECA PARTICULAR DE MARIO VILLA-LOBOS



N.º 4

1$500

Garôta

PEQUENOS ANNUNCIOS

O Director da GAROTA, previne os seus annunciantes de que o unico cobrador com poderes para efetuar recebimentos é o sr. Hermes Trigueiro, devidamente habilitado com documento. Nenhum pagamento deve ser feito, sob qualquer pretexto que seja, a cobradores que não exhibam o referido documento.

O teu cabello não néga mulata!

A sapataria NATAL, ali debaixo do Grande Hotel, tambem não nega fôgo.

Sapatos baratos e bons por pouco dinheiro.

Agencia de Leilões

DE

João Rodrigues de Mello

AV. EDUARDO RIBEIRO, 27.

CHAPELARIA GOULART

A melhor chapelaria de Manáos.

Rua Marechal Deodoro, 67.

CASA ORLANDO

Especialista em Fazendas, redes e miudezas, meias para Homens, Senhoras e Creanças.

Rua da Instalação, 8 A.—Em frente ao «22»

DOMINGOS

E' o alfaiate da rapasiada elegante.

E' ali na Joaquim Sarmento, 10.

Deseja possuir um bom retrato?
Precisa de um objecto para presente?
Gosta de ouvir bôa musica?
E' amador ou amadora photographica?

Procure o BAZAR SPORTIVO que lhe satisfará as suas ambições

A RENASCENÇA

Mercearia e Ferragens

DE LUCIANO MARQUES & Cia.

Avenida J. Nabuco ns. 148 e 150 - Telephone n. 365

Inscrevam-se na «*Caixa Predial Amazonense*». Sorteios diarios pela Loteria Federal.

Sede—Rua H. Martins, 18—Manáos—Amazonas.

ROCHA & COMP.—*Proprietarios.*

SALÃO NAZIR

DE **Nazir Marad**

Trabalha com perfeição - Todos ao Salão NAZIR!

Devemos dar preferencia á Farmacia

MODERNA

Rua Henrique Martins, 21.

Qual a sapataria melhor do que a *BOA FAMA*, seu nome já tem *fama* e *Muito boa*

Rua 7 de Setembro n. 83

Escola de Dactylographia ROYAL DE MANÁOS.—Rua Dr. Moreira n. 55.—Aulas diurnas e nocturnas Curso de Stenographia.—Acceitam-se trabalhos de Dactylographia —Directoras

Hylma e Zenir Medeiros Raposo

A Caixa Auxiliadora—Club de Moveis e Mercadorias por sorteios—Auctorisado e fiscalisado pelo Governo Federal - Carta Patente N. 15
SEDE:—Praça João Pessoa n. 2—Manaos--Amazonas.
VIEIRALVES, Limitada.—*Proprietarios*

Comer bem? Beber melhor? só no

Restaurant CENTRAL

Avenida Eduardo Ribeiro.

Cigarros CHINEZES?

SÓ NA

TABACARIA PARAENSE

Não tem competencia os deliciosos cigarros **PEROLAS**—Fracos. **DUQUEZA**—Fortes.
OS TABACOS CAMELLO .. SÃO TABACOS
Vendem-se em toda parte.

Sapataria ARONNE Fabrica de sapatos, chinelos e sandalias.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Avenida Juarez Tavora, 111 — Manáos.

Caixa do Correio, 414—TELEPHONE, 252.

— «SEU» COCELLO: A Livraria ACADEMICA Precisa de annuncios? NÃO.

Basta saber que ela fica na Rua Henrique Martins n. 25.

ESTABELECIMENTO FUNERARIO

DE ALMIR NEVES

Com secções de: ARMADOR, COLCHOEIRO, ESTOFADOR, DECORADOR E PARAMENTEIRO

Ruas Lobo d'Almada, 7, 9 e 11 e H. Martins, 10

TELEFONE N. 202

EH! Por favor nada de brigas, se é por cigarros, tomem o meu conselho: SO' OS AFAMADOS E AROMATICOS DA

TABACARIA AVENIDA

Bt. Mário Ypiranga Monteiro
Manaus Amazonas

AMAZONAS BRASIL

GAROTA

Diretor proprietario—Academico LUCIO FIUZA

Redação: — *Rua Lima Bacury. 31* Oficina: — *Tipogr[illegible] FENIX*

NUMERO IV *MANAOS — MARÇO — 1932*

BIBLIOTECA PARTICULAR DR. MARIO YPIRANGA MONTEIRO

TEMPOS

Escondo-me atraz de uma das cortinas do tempo, enquanto passa esta poeira perniciosa esvaida das razões humanas... E' que observo o andamento macabro das futuras épocas. Não foi na edade media com sua arte de vestir vaporosamente, nas suas raças degeneradas e crueis, que a infamia debochasse ao homem o despodor de mulheres antigas. Estava o ultrage de uma honra nas razões de cada homem... A nobreza da Europa napoleonica não trazia aos olhos do mundo a desonestidade dos homens de roupas bordadas e das mulheres de anquinhas. Todos as mulheres sombriadas traziam ao menos o orgulho de uma verdadeira mulher.

E o tempo passa levando nos seus redemoinhos de pó e de vento, as fagulhas do vicio, os fraguimentos de impuresas, que se alojam nos póros abertos do nosso futuro. Não chega somente como uma vaga idea de exemplo; é a materialidade escorendo em lama ás profundidades obscuras dos tarados. Nós nos matamos com o gaz viciado destes ambientes fetidos... E' o futuro. O futuro negro. O futuro que dá ao homem a idade maxima de 30 anos e á mulher atira a mascara que cobre a vergonha. E os homens pelo mundo a fóra, nos vicios, nos excessos do alcool, dos jogos, das mulheres do dinheiro, na ação de vencer a vida, longe de nela pensar, longe de sentir a crise, longe de ter a fé pela sua dignidade—dignidade de heroi, de estudante, de trabalhador, etc. E as mulheres freneticas por vencer todas as razões, em visamento ao femenismo, impõem-se pela vontade, fiadas nos seus cabelos de homem, nas calças dos pijamas (e futuramente de fatos de linho e de casemira) na fumaça dos seus cigarros, na pasta de trabalhos, na bengala e talvez no revolver de bolso (da calça)... Futuro belo... Sem mais as espressões simples, meigas e puras: Mãi amorosa—Esposa virtuosa—Filha... Filha da inocencia.

Uma festa da pontinha...

CHEGUEI ha pouco da festa do Ideal. Tres horas! Por isso estou cansado e não posso escrever cousa que preste. Mas pode ser que eu. daqui para amanhã, esqueça os acontecimentos da festa. Passo a narrar:

Ideal Club. Muita luz. Enfeites do Carnaval. Festa principiada etc...

Dez horas!... Entrada do glorioso bloco «Imperadores da Folia». Subida... Musica do bloco... Palmas... Canto e dansa carnavalesca do «Bloco». Finalmente a festa.

Meia noite!... Animação. Os Imperadores da Folia, no mais belo conjunto figuram na bandeira cintilante da mais alta sociedade de Manáos. Louros em louvor das glorias das nobrezas antigas! Triunfos em honra á nobreza de um povo novo que surge das pinturas e das fantasias.

Meninas encantadoras!

Rainhas da animação!

Ideal. Ideal Club. Viva!

O teu cabelo não nega. Palmas. Repete. Palmas. Bisa. Palmas. Torna a tocar palmas! etc.! A E I O U. idem, idem. Etc. etc.

Imperadores!

Imperadores! Imperadores da Folia.

Viva. Viva o Ideal!

Manáos, 28 de Março de 1932.

PRINCIPE DAS FLORES

Aniversario da

Lourdes Langbeck

O teu sorriso é uma petala de amor que desabrocha em tão meigo e nobre coração e os que te querem bem contemplam e aplaudem esse perfeito palpitar de vida.

MASCATE

Para a GAROTA

(VICTOR ORBAN)

. .Nous avions quitté depuis trois jours le Beloutchistan sinistre, aux solicitudes miroitantes de sable e de sel... Et une baie s'étant ouverte, nous apercûmes la ville des Imâns, toute blanche et silencieuse. Point de navires á vapeur au mouillage devant la muette ville blanche qui se mirait dans l'eau, mais quelques grands voïliers qui arrivaent, charmants e tranquilles, toute leur voile tendue à la brise chaude... (*Pierre Loti*)

. Mascate: tomada em 1507 pelos portuguezes commandados por Affonso de Albuquerque, retomada pelos arabes em 1658.

Com tres dias, após deixar Belutchistan,
Montes de areia e sal, surge á vista a enseada
Onde se embala ao sol, violacea ou avermelhada,
Com o reflexo da luz, a agua do mar de Oman.

E Mascate, ostentando a brancura louçã,
Apparece. No golpho assiste-se a chegada
Dos veleiros triumphaes, de aza aberta á lufada
E ha um cheiro do passado e perfumes do Islam.

Porque a cidade evoca, ao ver-lhe o ancoradouro,
A gloria portugueza e a gloria sarracena
Entrelaçadas como em sonho immorredouro.

E o seu passado vê-se onde o orgulho domina:
De audacia luzitana e bravura agarena,
De altivez mussulmana e de graça latina!

(*INÉDITO*)

Jonas da Silva

Meigo florão da grei cabocla

MARGARIDA – Margarida Montenegro
ROSA — Lila Bogéa de Sá
GIRASOL – Arthemis N. Marques
CATALÉA — Edina Cordeiro
AMOR-PERFEITO – Yolanda Ayres

SEMANA

Mais uma vez o povo catholico, devoto e compungido, commemorará nestes dias a Paixão e Morte do Christo.

« Semana Santa » ou « Semana Maior » lhe chama a Egreja, pela santidade e grandeza dos mysterios que nella se revivem.

« Semana Penosa » ou « Semana de Indulgencia » foi outr'ora appellidada, em razão dos padecimentos da Victima Divina, que nella se desenvolvem na mystica contemplação da alma christã, ou pela reconciliação dos peccadores publicos que, nos primeiros seculos do christianismo se realizava na Quinta Feira Santa.

Vinte seculos tombaram sobre os luctuosos acontecimentos que agora relembramos, e o alude formidavel do tempo que tudo esmaga, que tudo destroe, não conseguiu sepultar essas memorias nem lhes tirar, ao menos a vivacidade das côres com que ellas fosforeiam no fundo escuro das almas enlutadas pela dôr.

Vinte seculos ruiram—torrente avassalladora—sobre a imagem do Christo odiado e perseguido, preso e condemnado, açoitado, coroado de espinhos, esbofeteado e cuspido no rosto, arrastando-se, a custo, sob o fardo de ponderosa cruz até o cimo do Calvario, e logo, crucificado entre dois malfeitores, como o symbolo da ignominia, do peccado, da suprema abjecção Elle que era a nobreza, Elle que era a innocencia, Elle que era o supremo amor. Mas essas aguas do tempo, que tudo desgastam, que tudo levam, só conseguiram dar maior frescura ao quadro que polvilham de diamantes ou envolvem em fulgores, transformadas em cortinados vaporosos ou em lençoes de escuma que o sol da crença fartamente irisa e incendeia. «Muere... gemid, humanos!

Todos en El pusisteis vuestras manos! esclama o grande poeta hespanhol Lista. Expressão tão real quanto poetica de uma verdade tremenda a queimar, como ferro em brasa,

ESTE

Bt. Mário Ypi
Manaus

A SANTA

a consciencia acabrunhada dos mortaes. Com effeito: a fé nol-o diz e a razão corrobora-o que, por detraz das silhuetas ensanguentadas dos algozes do meigo Nazareno, por detraz dos phantasmas cruentos daquelles escribas e phariseus e sacerdotes da Lei Velha a bradarem numa phrenesi diabolica: « CRUCIFIGATUR » — seja crucificado, e aquella apavoronte imprecação: «Caia o seu sangue sobre nòs e sobre os nossos filhos». por detraz disso tudo, surgem numa massa heterogenea e criminosa—mandantes responsaveis pelo crime de Deicidio na pessôa do Filho de Deus—os homens de todos os tempos, de todas as edades.

Por isso, nestes dias, nós todos experimentaremos as mesmas emoções intensas e profundas que comprimiram, num aperto de morte, o coração de Maria, mãe de Jesus, de Maria de Magdala, de Maria Salomé e daquellas santas mulheres que acompanharam, entre agonias de dôr, o Mestre Divino, na amargura ignominiosa da tragedia do Golgotha; e as mesmas lagrimas acerbas e quentes que lhes queimaram o rosto, após lhes terem crestado o espirito affectuoso e compassivo, fluirão abundosas dos nossos olhos, ao seguirmos, em piedosa romaria espiritual, mesmo á distancia de dois mil annos, esse episodio barbaro e sangrento, no qual os nossos peccados tiveram inditosamente acção destacada de tristissimo relevo.

Que essa dôr, que essa contricção, que essas lagrimas sejam tão sinceramente verdadeiras que nos purifiquem das nossas iniquidades para que, no dia radiante dos alleluias do triumpho, possamos com Christo resuscitar para as alvoradas luminosas da graça, para as caniculas rubras e incandescentes do verdadeiro e divinal amor.

O J. M.

Monteiro
onas

O PESCADOR

por YOLE MOURA

Na pasmosa amplidão do oceano, qual minuscula, branca mariposa perdida na imensidade do mundo, eu vejo vagar um batel.

Acompanho-o com olhar fixo, enquanto penso: pequenino batel; fragil como és, levado pelo vento que nem sempre te é favoravel, que buscas em meio do oceano? Vagando ao léo dos ventos, pretendes, acaso, vencer os obstaculos que o mar imenso te apresenta? Zombas da profundeza abismal das suas grandes aguas? Que motivo te leva, assim, a tal ousadia? Ambição? Vaidade? Volta! O mar é bello, é admiravel, mas é traiçoeiro; não confies muito nele.

Mas, impelido pelo vento, o batel navegava, navegava sempre, e cada vez mais se foi internando no seio oceanico, até que minha vista não o poude mais alcançar.

. . . . . .

Tarde tempestuosa e fria. O vento sopra rugindo, emquanto o céo, agora côr de cinza, se reveste de um aspecto sombrio.

Chego á janela: o mar terrivel se levanta em ondas furiosas.

Longe, bem longe ainda da praia, que ancioso busca, distingo um barquinho—possivelmente o mesmo barquinho afoito que, pela manhã, eu vi partir.

Embalde se esforça por chegar á terra; ventos contrarios o impossibilitam de alcança-la antes que caia a chuva.

O ruido ensurdecedor do trovão repercute... e eu extremeço. Um clarão enorme illumina, num instante, a rota qu'inda falta ao barquinho, para chegar.

Novamente troveja e a chuva cái forte. Mas Deus, tão grande em poder como em bondade, ouve as suplicas do navegante aflito e, quando torno á janela, já o batel aporta e o seu timoneiro, apressado, tiritante, salta para a praia.

Depois de amarrar a canôa, retira d'ela o produto do trabalho do dia; mesquinho produto da pesca daquele dia de angustia!

Não termina, nesse ponto, o lidar quotidiano do pobre homem; em chegando á praia ele se preocupa com a venda dos peixes trazidos. Lembrando-se, a cada momento, daquela cabana triste, onde vivem os entes queridos, companheiros no sofrer, ele se preocupa em levar, de volta, alguma cousa com que mitigar a fome dos pequeninos seres, seus tenros filhinhos, que o esperam. Corre, para não chegar tarde ao mercado: precisa vender a sua pesca para levar pão e azeite á choupana.

E' assim a vida do pescador: rude, dificil, triste.

O Destino é severo demais para com essa gente humilde que, para buscar um mesquinho alimento, se expõe aos grandes perigos do mar e á inclemencio do tempo!

Yole Moura

MUNDANISMO GAROTO

Dr. Donizetti Gondin, que teve sua data natalicia a 2 deste mez, sendo alvo de sincera manifestação e de numerosos comprimentos.

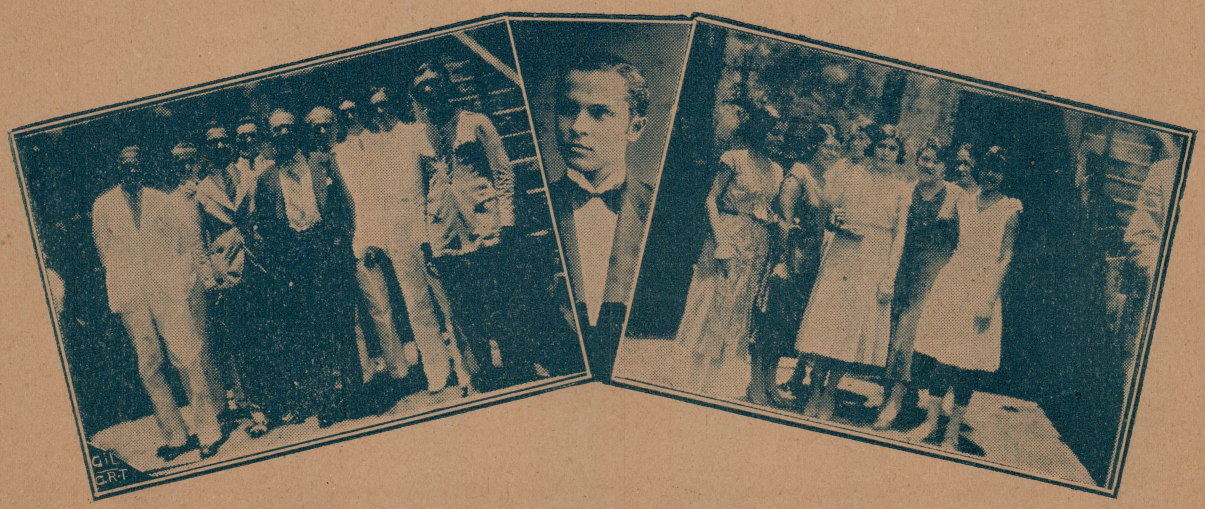
BONECOS...

A's cinco horas da tarde, ha sempre muita gente pela Avenida... E' nesta hora que aparecia o homem-boneco. Vinha devagar, mudando o «pesinho» com muito geito, trazia os «olhinhos» ocesos... Todos olhavam com espanto o trabalho de representação que ele fazia tão perfeito, e elogiavam: Faz muito bem o papel. Parece mesmo um boneco. Mas as senhorinhas não reparavam o que ele fazia, de que casa era o reclamo e apenas diziam: Que belezinha! Belezinha—Belezinha pintadinho, bonitinho, de passinho miudinho —porque tinha uma perna quebradinha! Não faz mal—Quem vê cara não vê coração nem contusão.

dabliú.

DOZE DE MARÇO

ANIVERSARIO DO DIRETOR DA "GAROTA"



I e III—Instantaneos tirados no dia do aniversario.—II Academico Lucio Fiuza—aniversariante.

DOIS SONETOS IMPRESSIONANTES

DO POETA HEITOR VERIDIANO

VOLUPIA

Eu gosto das mulheres voluptuosas
Que pela gente passam provocando . . .
Essas mulheres pallidas, nervosas,
Trazem minh'alma tremula, vibrando!

Eu gosto das mulheres vaporosas
Que attrahem o homem, sempre divagando . . .
Como são lindas, lubricas, dengosas,
No calor da volupia, sofregando!

Disse o poeta: a mulher quando insensivel,
E' uma flor exquisita que não cheira . . .
Dizer-se que tem alma é até incrivel!

Mas, a parcella dessas é bem pouca . . .
E, de todas que eu gosto, és a primeira
E a unica que eu servo o mel da bocca! . . .

INEDITO

JUDAS

Seis horas da manhã. Na forca pendurado,
De olhos hirtos no chão e a liugua toda fóra
Eu vejo esse infeliz — o martyr do peccado,
Pagando, diz a Biblia, o que elle fez outrora!

E a multidão espera o instante desejado
Na febre da voráz vingança que a devóra,
Afim de estrangular o pobre condemnado
E expol-o a irrisão do populacho afóra. . .

Os sinos da Matriz, no momento indicado,
Tocam, a festejar, repinicando forte,
O banquete da carne: — é judas devorado!. . .

Perdão, meu Deus, perdão, tende de nós piedade!
Si um beijo só, na face, assim, traduz a morte,
Quantos crimes por dia, em toda humanidade?!

NOTAS SOCIAES DE RELEVO

Enlace matrimonial da senhorinha Gasparina Mello com o sr. Carlos Onety de Figueiredo, Funcionario Federal nesse Estado; ocorrido em Dezembro do anno p. p.

JUDAS

Judas é uma dessas miseraveis creaturas que passam á historia dos povos simplesmente porque inutilisaram alguma existencia preciosa. Não fôra esse crime, propalado sempre com elogios á victima e insultos ao criminoso, seria Judas apenas inoffensiva ovelha, vinda ao mundo para augmentar o numero de candidatos á vida dos céos. E as correntes philosophicas, multiplas e complexas nas suas deduções, confirmam as analyses mais desencontradas possiveis. Judas, para uns, é o apostata, traidor, vil, fraco de espirito, indigno dos homens, porque vendeu o doce Rabbi por trinta dinheiros. O falso amigo, exemplo da hypocrisia. Cospem-lhe ao rosto os peores vituperios, todos os annos, através dos seculos, como escarmento ao seu delicto, sem nunca merecer compaixão.

Os homens máos e apaixonados, pintam-no de modo horrivel, judeu cretino, barbas longas, rosto deformado, gestos repulsivos, ainda sob a impressão do crime hediondo que perpretrou, unicamente visando o vil metal. Errante, sem abrigo, execrado por todos, só descança com a corda ao pescoço, onde encontra a expiação de seus peccados. Desgraçado, por toda a vida, Judas é o unico criminoso que, na terra, nunca encontrará liberdade. Todos os annos, quando vem á consciencia da humanidade a tragedia do Golgotha, Judas volta ao banco de réo para confessar mais uma vez o seu papel deprimente.

Quando eu era creança, francamente, tinha por Judas uma aversão extraordinaria. Para mim, o dia de Alleluia era uma declaração de guerra, e o meu cabo de vassoura nunca deixou de trabalhar duas horas a fio. Eu desprezava o leite, a torrada, pela cabeça do *juda* mais pacato do mundo... E no calor da vingança, eu confundia alhos com bugalhos. Até o turco *tec-tec*, que costumava negociar á porta de casa, até elle, coitado, si me apparecesse no sabbado de Alleluia, eu o racharia com meu cabo de vassoura vingador...

. . . . . .

Hoje, porem, que os annos e os livros ensinaram-me a pensar, cada vez mais me convenço da triste sorte de Judas. Interessa-me o seu caso. Sou talvez, sem exagerar, um dos seus maiores amigos e defensores. Vejo-o através de uma logica superior, em que o criminoso tambem pode ser um irresponsavel. Lendo, ha tempos, a «Folha Academica», do Rio de Janeiro, tive occasião de apreciar um substancioso artigo do grande polemista padre Astolpho Serra, do qual fixei o seguinte: «Christo teve o seu judas mas nem por isso a sua doutrina luminosa deixou de dominar os seculos». Trata-se da culpabilidade de Judas. Será elle, de facto, o criminoso da historia, vil e traiçoeiro? ou o Judas que nós apedrejamos é uma victima da fraqueza humana? Dizem que Judas foi um traidor, mas, a meu vér, ao contrario, serviu elle apenas de instrumento, para que a vida de Christo, na terra, fosse um exemplo de abnegação inimitavel. Elevou a obra, por consequencia, perante a humanidade.

Judas desempenhou um papel natural, talhado para si, afim de que o sacrificio do justo merecesse fé. Jesus tinha o poder de revelar o pensamento do proximo. Não sabemos que elle advinhou o que julgavam de sua doutrina os phariseus? Logo, Jesus tinha consciencia de sua missão e, portanto, como seria morto. Por consequencia, o crime de Judas era inevitavel. Não exississe um Judas, e o Redemptor teria um fim muito menos empolgante. Qualquer idéa toma proporções assustadoras, e vinga, desde que della saiam martyres. A conspiração mineira seria um facto de somenos importancia em nossa historia, si Tiradentes não pagasse no patibulo o preço de seu patriotismo. João Pessôa deixaria de ser grande vulto si não morresse por uma causa nobre. E todos nós sabemos que a parte mais importante da vida de Jesus é o seu suplicio, que vae da denuncia de Judas á vingança da patuléa. Traido, morrendo de maneira admiravel, a sua doutrina constituiu uma escola e mais tarde firmou-se para sempre na consciencia dos povos. Ha mortes que, pelo seu desfecho, empolgam povos inteiros. O crime de Judas açulou a ira de um povo, para que desse ultraje nascesse uma religião de amor e perdão. Eis porque Judas, philosophìcamente, para mim, é um irresponsavel. E' criminoso, não ha duvida, réo confesso, tambem não o nego, mas digno de compaixão; foi sacrificado, para que surgisse, incomparavelmente bella, essa religião estupenda, a mais sublime das religiões humanas — o Christianismo.

João Nogueira da Matta.

GABINETE CIRURGICO-DENTARIO
do CIRURGIÃO DENTISTA
JACQUES DE SOUZA LIMA
Trabalho garantido Ascepcia rigorosa
Av. Joaquim Nabuco n.º 47—MANAOS

FARMACIA MACHADO
Rua Marquez de Santa Cruz n. 41—Bairro do Mercado
Sortimento completo de artigos farmaceiticos, nacionaes e estrangeiros, a preços modicos; execução do receituario com rigor e asseio.

DR. JOÃO DE FREITAS
ESCRIPTORIO:—Praça 15 de Novembro n.º 20-A
RESIDENCIA: —Av, Joaquim Nabuco n.º 83

DR. DONIZETTI GONDIN
EX-INTERNO DO DR. MARIO LEAL — CLINICA MEDICA
Molestias das Creanças—Tropicaes, do aparelho respiratorio e das vias digestivas.
Consultorio: R, da Instalação n, 14—Resid: Rua F, Pena n, 28

A. R. DE ANDRADE
Fabrica de Bebidas Gazozas
Caixa Postal, 391—Telefone, 366—R, Leovegildo Coelho, 21

FERRAGENS?
SÓ NO
Adrião, Barroco!

FAZENDAS E MIUDEZAS POR ATACADO
GRANDES ARMAZENS DE
RUFINO, IRMÃOS
Rua Marechal Deodoro, 29—Caixa Postal, 317
Endereço Telegrafico AMORÃO—MANAOS

DR. ALMIR PEDREIRA
CLINICA GERAL
Gynecologia (doenças praprias das senhoras) e partos.
CONSULTORIO: Rua dos Barés, 21
TELEPHONE, 315
MANHÃ: 8 ás 11—TARDE: 4 ás 6 horas
Residencia: Avenida J. Nabuco, 77— Tel., 45

CASA FAROL
DE M. A. GOMES
Esta casa mantem e confirma a sua primasia adquirida em todos os artigos de seu ramo. RENOVA E MELHORA constantemente o seu «stoc» e os seus preços são modelares. O seu «stoc» abrange desde a materia bruta até ao mais fino e delicado objeto de cristal, cristofle, e bisauté, para adornos e toiletes.
Rua Marquez de Santa Cruz n. 6—(Junto á Alfandega) - Manaos

ALFAIATARIA SPORTIVA
DE
J. M. FIGUEIREDO
Ruas da Instalação, 10 e 12 e H. Martins, 2
MANAOS
Grande sortimento de Casimiras, Palm-beach e Linhos.

?
Não prejudique sua toilete usando um calçado qualquer...
Complete a sua distinção usando os modelos e fôrmas fabricados na oficina
DA SAPATARIA "LEAL"
(a preferida desta cidade)
AV. 7 DE SETEMBRO. 91

PONTO CHIC
DE Manoel Antonio Morgado
Avenida Eduardo Ribeiro N. 48 — Telefone, 213
Casa especialista em Café, Leite, Chocolate, Doces finos, Sandwiches, Canjas e Bebidas finas.

TORRES E SILVA
Casa especialista em leite, coalhadas, queijos, doces finos, chocolate, bombons, etc.
Bebidas finas de todas as qualidades.
Grande sortimento de conservas nacionaes e extrangeiras
LEITARIA SOMBRA
Avenida Joaquim Nabuco N, 161 canto com a 7 de Setembro

Typographia "PHENIX"
DE
SERGIO CARDOSO
Rua Joaquim Sarmento, 12 —MANAOS
Trabalhos a côres em alto relevo
Secção de encadernação
Fabrica de carimbos de borracha
PREÇOS MODICOS

PROFESSOR

Francisco Fiuza

Leciona violino pelos metodos mais modernos adotados no Conservatorio de Milão.

RESIDENCIA:

RUA LIMA BACURY N. 31

Manáos—Amazonas

GAROTA é composta e impressa na Typ. PHENIX, de Sergio Cardoso, rua Joaquim Sarmento, 12 — Manáos

AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato
E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Cultura